

118

**ENRAIZAMENTO “IN VITRO” E ACLIMATIZAÇÃO DE “LIMONIUM LATIFOLIUM” KUNTZE.**

*Claudimar Sidnei Fior, Rafael Henrique Schüür Daudt, Atelene Normann Kämpf, Departamento de Horticultura e Silvicultura, Faculdade de Agronomia, UFRGS.*

As inflorescências de “*Limonium latifolium*” têm apresentado grande valor ornamental como flor secundária em arranjos e buquês. A propagação desta planta por sementes produz indivíduos segregantes e cujas inflorescências podem perder as características comerciais. Por isso, a produção de mudas ocorre através de cultura de tecidos, utilizando-se segmentos nodais da inflorescência imatura como explantes. A fase de regeneração ocorre em meio MS+0,2mg/L de BAP+0,1mg/L de AG<sub>3</sub> e a de multiplicação em meio MS+0,2mg/L de BAP. A fase de enraizamento ocorre em meio MS+0,7mg/L de ANA, contudo, o desenvolvimento das plantas não é perfeitamente eficiente para a fase de aclimatização, na qual se deseja maior taxa de sobrevivência. O objetivo do trabalho foi testar os efeitos dos fitorreguladores ANA e AIB, nas concentrações 0,50; 0,75; 1,00 e 1,50 mg/L de meio de cultura, sobre os fatores que agem na aclimatização. O enraizamento em presença de ANA foi satisfatório nas concentrações 0,5 e 0,75mg/L em que promoveu a formação de raízes numerosas e curtas em relação aos demais tratamentos. Alta mortalidade foi observada em concentrações maiores que 0,75mg/L de ANA. As plantas enraizadas em presença de 1mg/L de AIB apresentaram área foliar intermediária, raízes longas e pouco numerosas. Contudo, nesta concentração, ocorreu, na fase de aclimatização, o maior índice de sobrevivência dentre todos os tratamentos, o que mostra que o uso de 1mg/L AIB no meio de cultura da fase de enraizamento também pode ser vantajoso.